

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Diário do ComércioCLASS. : 198DATA : 9.7.80

PG. : \_\_\_\_\_

# Galvêas admite que 190 ouro poderá pagar as dívidas externas

O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, admitiu ontem que o ouro extraído em Serra Pelada, no Pará, poderá ser utilizado, futuramente, para o pagamento da dívida externa brasileira, caso a produção — atualmente de 700 quilos mensais — aumente, mas ressaltou que, "por enquanto, estas primeiras quantidades serão conservadas no Brasil". Ele espera, no entanto, que "com a boa estrela que tem o Brasil e com a ajuda de Deus a produção atinja quantidade suficiente que possa ser transferida ao exterior e usada nas relações de pagamentos internacionais.

Galvêas fez estas declarações após a assinatura do convênio que formalizou a autorização dada à Caixa Econômica Federal (CEF) para adquirir todo o ouro retirado daquela região, como agente do Tesouro, em nome do Banco Central. O presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, informou que o Governo utilizará uma parte das suas reservas internacionais para comprar o ouro. Até agora a CEF já adquiriu uma tonelada do produto, num valor estimado de um bilhão de cruzeiros.

Depois de comparar a mina de ouro a uma fábrica de dólares conversível em qualquer produto que o Brasil precise comprar e em qualquer moeda na qual necessita pagar, o ministro da Fazenda apontou os dois aspectos mais importantes do convênio: o econômico e o social. No primeiro caso, a descoberta se apresenta como "uma promessa para este Brasil que vai sendo novamente redescoberto". E, no segundo, porque pela primeira vez se organiza a exploração de ouro nos garimpos, incorporando os traba-

lhadores à sociedade, pois até hoje mais de seis mil homens estiveram marginalizados e "até explorados em seu trabalho", segundo Galvêas.

Langoni também vê resultados significativos a partir do convênio, não só no campo da política econômica, mas especialmente pelo lado que soluciona "um problema histórico", o da evasão das riquezas minerais do País, notadamente a do ouro. Disse que o Banco Central está fazendo um ótimo investimento ao adquirir o ouro de Serra Pelada, pois ele ocorre num momento de incertezas no mercado internacional.

O presidente da CEF, Gil Macieira, ao informar que o posto de serviço, já em funcionamento na região, vem apresentando um trabalho "muito bom", revelou que ontem foi feito um depósito de Cr\$ 30 milhões por um grupo de índios que trabalha no garimpo, com supervisão da FUNAI. Segundo ele, o posto da CEF na região de Serra Pelada veio "pôr ordem e planejamento no garimpo". (AE-DC)